

ANDRÉ GRANJO

Licenciado em Antropologia pela Universidade de Coimbra, aí frequentou o Mestrado e o Doutoramento em Ciências Musicais. É Mestre em Direção de Orquestra de Sopros pela Zuid-Nederlandse Hoogeschool fur Muziek em Maastricht e, entre 2009 e 2011, foi *Visiting Scholar* no departamento de *Wind Music Studies* da Universidade do Norte do Texas.

É colaborador do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos de Música e Dança e foi membro do Conselho Consultivo do IGEB (International Society for Research and Promotion of Wind Music) de 2014 a 2018.

Apresentou-se já como maestro convidado em Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Colômbia, Costa Rica, Macau e E.U.A., tendo dirigido agrupamentos como a Orchestre des Jeunes du Charantes, o Ensemble de Sopros do Royal Northern College of Music, a Banda Sinfónica da P.S.P, o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, a North Texas Wind Symphony, a Orquestra Clássica do Centro, a Banda Sinfónica da G.N.R., a Orquestra Clássica da Madeira a Orquestra Filarmonia das Beiras e a Orquestra do Norte.

Para além de um extenso trabalho como editor musical de várias obras de compositores portugueses, dirigiu também estreias absolutas de obras de compositores como Joly Braga Santos, Frederico de Freitas, João Madureira, Álvaro Cassuto, Manuel Faria, António Vitorino d'Almeida, Francisco Lacerda, Luís Cardoso, Jaime Reis, entre outros, e é convidado regularmente para orientar estágios para jovens músicos tanto em Portugal como no estrangeiro.

É maestro da União Filarmónica do Troviscal e da Orquestra Académica da Universidade de Coimbra e Professor Assistente Convidado do DeCA onde é co-director da Orquestra de Sopros e professor no Mestrado em Direcção de Orquestra de Sopros, sendo também responsável pelas Orquestras do Conservatório de Música da JOBRA e do Conservatório de Música da Bairrada.